



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS Nº PROCESSO 74474448 10 Nº FLS / FOLHA PROTÓCOLO/GEAG/SEGER
--

ANEXO V DO EDITAL
CREDENCIAMENTO N.º 001/2015

TERMO DE CONTRATO

Contrato n.º 007/2016
Processo n.º 67665438
Credenciamento n.º 001/2015

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS (SEGER) E O SR. MAURO COLODETE.

O Estado do Espírito Santo, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS - SEGER**, adiante denominada **CONTRATANTE**, Órgão da Administração Direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 07.162.270/0001-48, com sede na Av. Governador Bley, n.º 236, 5º andar, Centro – Vitória/ES – CEP 29010-150, representada legalmente pela Secretária de Estado, Sra. **DAYSE MARIA OSLEGHER LEMOS**, brasileira, solteira, funcionária pública, CPF/MF n.º 682.156.497-34, e o Sr. **MAURO COLODETE**, doravante denominado **CONTRATADO**, Leiloeiro Público Oficial, brasileiro, casado, residente à Rua Cel. João Veiga dos Santos, n.º 217, Sala 06, bairro São Miguel, Castelo-ES, CEP 29360-000, inscrito no CPF sob o n.º 751.592.367-91, ajustam o presente **CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL**, por execução indireta, em regime de empreitada por preço unitário, nos termos da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores e Portaria SEGER n.º 049-R, de acordo com os termos do processo de n.º 67665438 e do Edital de Credenciamento n.º 001/2015, parte integrante deste instrumento independentemente de transcrição, ficando, porém, ressalvadas como não transcritas as condições nele estipuladas que contrariem as disposições deste CONTRATO, que se regerá pelas Cláusulas Seguintes.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 - O presente Contrato tem por objeto a Prestação de Serviços de Leiloeiro Público Oficial, conforme discriminado no Anexo I deste Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO REGIME DE EXECUÇÃO

2.1 - Fica estabelecido o regime de execução indireta, sob a modalidade empreitada por preço unitário, nos termos do art. 10, II, "b" da Lei 8.666/93.

Mauro Colodete
M



CLÁUSULA TERCEIRA - DO PREÇO, DA REVISÃO E DO REAJUSTAMENTO

3.1 - O Leiloeiro perceberá, a título de comissão, o percentual de 5% (cinco por cento) sob o valor de arremate de bens móveis e imóveis, que será pago pelo arrematante, conforme determina o Decreto n.º 21.981/32.

3.2 - A remuneração do Leiloeiro obedecerá ao disposto no Termo de Referência (Anexo I), especialmente em seus itens 11.22, 11.24 e 15.

3.3 - A remuneração devida ao Leiloeiro será paga exclusivamente pelos arrematantes dos bens, na forma do parágrafo único do art. 24 do Decreto Federal 21.981/1932.

3.4 - Não caberá à SEGER qualquer responsabilidade pela cobrança das comissões devidas pelos arrematantes, nem pelos gastos do Leiloeiro Oficial para recebê-las.

3.5 - A Administração Estadual não efetuará qualquer pagamento ao Leiloeiro contratado.

3.6 - O percentual de remuneração é fixo e irrevogável, exceto quando houver alteração da legislação que regula a matéria.

CLÁUSULA QUARTA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA CONTRATUAL

4.1 - O prazo de vigência contratual terá início no dia subsequente ao da publicação do resumo do contrato no Diário Oficial e terá duração de **06 (seis) meses**.

4.2 - O contrato poderá ser prorrogado, excepcionalmente, até a conclusão da efetiva prestação de contas de cada leilão, em caso de atraso devidamente justificado, dentro dos limites previstos pela Lei Federal 8.666/93.

4.3 - Com a efetiva prestação de contas do leilão, o contrato poderá ser extinto, através de rescisão amigável, em virtude do cumprimento integral do objeto, ainda que haja prazo de vigência remanescente.

CLÁUSULA QUINTA - DAS RESPONSABILIDADES DAS PARTES

5.1 - Compete ao(à) Contratado(a):

a) Executar o serviço ajustado nos termos da Cláusula 1ª, por intermédio exclusivo de seus empregados.

b) Utilizar, na execução do serviço contratado pessoal que atenda, dentre outros, aos seguintes requisitos:

b.1) qualificação para o exercício das atividades que lhe forem confiadas;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Nº PROCESSO	
74474448	
12	1
Nº FLS	HORRICA
PROTOCOLO/GEAG/SEGER	

- b.2) bons princípios de urbanidade;
- c) Registrar as ocorrências havidas durante a execução do presente Contrato, de tudo dando ciência à Contratante, respondendo integralmente por sua omissão.
- d) Manter, durante toda execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigida no Credenciamento.
- e) Observar as disposições da Portaria SEGER nº 049-R.
- f) Atender à demais exigências constantes no Anexo I (Termo de Referência).

5.2 - Compete à Contratante:

- a) Designar servidor(es) responsável(is) pelo acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços.
- b) Atender à demais exigências constantes no Anexo I (Termo de Referência).

CLÁUSULA SEXTA - DAS PENALIDADES

6.1 - As sanções serão aplicadas em conformidade com o estabelecido no item 13 e seus subitens do Termo de Referência (Anexo I).

6.2 - Além do disposto no item 13 do Termo de Referência (Anexo I), a inexecução total ou parcial do ajuste ensejará a aplicação das seguintes sanções ao contratado:

- a) **Advertência.**
- b) **Multa compensatória** por perdas e danos, no montante de 10% (dez por cento) sobre o saldo contratual reajustado não executado pelo particular.
- c) **Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar** com a Administração Pública Estadual, Direta ou Indireta, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- d) **Declaração de inidoneidade** para licitar ou contratar com a Administração Pública, em toda a Federação, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea "c".

§1º. As sanções previstas nas alíneas "a", "c" e "d" deste item não são cumulativas entre si, mas poderão ser aplicadas juntamente com a multa compensatória por perdas e danos (alínea "b").

Handwritten signature and initials in blue ink.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
Nº PROCESSO
76674448
13
Nº LS 7/2014
PROTÓCOLO DE ATOS SEGER

§2º. Quando imposta uma das sanções previstas nas alíneas "c" e "d", a autoridade competente submeterá sua decisão ao Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, a fim de que, se confirmada, tenha efeito perante a Administração Pública Estadual.

§3º. Caso as sanções referidas no parágrafo anterior não sejam confirmadas pelo Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, competirá ao órgão gestor do contrato, por intermédio de sua autoridade competente, decidir sobre a aplicação ou não das demais modalidades sancionatórias.

§4º. Confirmada a aplicação de quaisquer das sanções administrativas previstas neste item, competirá ao órgão gestor do contrato proceder com o registro da ocorrência no CRC/ES, e a SEGER, no SICAF, em campo apropriado.

14.3 - As sanções administrativas somente serão aplicadas mediante regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório, observando-se as seguintes regras:

- a) Antes da aplicação de qualquer sanção administrativa, o órgão gestor do contrato deverá notificar o credenciado, facultando-lhe a apresentação de defesa prévia.
- b) A notificação deverá ocorrer pessoalmente ou por correspondência com aviso de recebimento, indicando, no mínimo: a conduta do credenciado reputada como infratora, a motivação para aplicação da penalidade, a sanção que se pretende aplicar, o prazo e o local de entrega das razões de defesa.
- c) O prazo para apresentação de defesa prévia será de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação, exceto na hipótese de declaração de inidoneidade, em que o prazo será de 10 (dez) dias consecutivos, devendo, em ambos os casos, ser observada a regra do artigo 110 da Lei Federal n.º 8666/93.
- d) O contratado comunicará ao órgão gestor do contrato as mudanças de endereço ocorridas no curso do processo licitatório e da vigência do ajuste, considerando-se eficazes as notificações enviadas ao local anteriormente indicado, na ausência da comunicação.
- e) Ofertada a defesa prévia ou expirado o prazo sem que ocorra a sua apresentação, o órgão gestor do contrato proferirá decisão fundamentada e adotará as medidas legais cabíveis, resguardado o direito de recurso do contratado, que deverá ser exercido nos termos da Lei Federal n.º 8.666/93.
- f) O recurso administrativo a que se refere a alínea anterior será submetido à análise da Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo.

6.3 - Os montantes relativos às multas moratória e compensatória aplicadas pela

M. Costa



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
#P PROCESSO
74474448
Nº FLS 13 SUBMICA
PROTOCOLO/GEAG/SEGER

Administração poderão ser cobrados judicialmente.

6.4 - Sem prejuízo da aplicação das sanções acima descritas, a prática de quaisquer atos lesivos à administração pública no Credenciamento ou na execução do contrato, nos termos da Lei Federal nº 12.846/2013, será objeto de imediata apuração observando-se o devido processo legal estabelecido no marco regulatório estadual anticorrupção.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESCISÃO

7.1 - A rescisão do Contrato poderá ocorrer nas hipóteses e condições previstas nos artigos 78 e 79 da Lei n.º 8.666/93, com aplicação do art. 80 da mesma Lei, se for o caso, observadas as disposições contidas no Termo de Referência (Anexo I).

CLÁUSULA OITAVA - DOS ADITAMENTOS

8.1 - O presente Contrato poderá ser aditado, nas hipóteses previstas em Lei, após manifestação formal da Procuradoria Geral do Estado.

CLÁUSULA NONA - DOS RECURSOS

9.1 - Os recursos, representação e pedido de reconsideração, somente serão acolhidos nos termos do art. 109, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO ACOMPANHAMENTO, DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO

10.1 - A Subgerência de Patrimônio Mobiliário designará formalmente o servidor responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do contrato, competindo-lhe atestar a realização do serviço, observando as disposições deste Contrato, sem o que não será permitido qualquer pagamento.

10.2 - O recebimento do serviço ocorrerá da seguinte forma:

a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 02 (dois) dias da comunicação escrita do contratado.

b) Definitivamente, pela Subgerência de Patrimônio Mobiliário, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de 05 (cinco) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO REPRESENTANTE DA CONTRATADA

11.1 - Representará a Contratada na execução do ajuste como preposto o Sr. _____ (nome completo, nacionalidade, profissão e

M. M. M.

TERMO DE REFERÊNCIA - CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS PÚBLICOS OFICIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Nº PROCESSO	
144 / 4448	
Nº FLS	16
PROTÓCOLO/GEAG/SEGER	

1. OBJETO:

Constitui objeto do presente Termo de Referência o Credenciamento de Leiloeiros Oficiais para prestação de serviços de avaliação e alienação, por meio de licitação na modalidade de leilão público, de bens móveis e imóveis de propriedade do Estado do Espírito Santo de acordo com os critérios e condições estabelecidas neste Termo de Referência e seus Anexos.

- 1.1. Os serviços contratados abrangem todo procedimento do Leilão, mediante prévia determinação da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, conforme necessidade da Administração Pública Estadual.
- 1.2. A SEGER identificará os bens que serão leiloados, com sua devida descrição.
- 1.3. Os leilões serão realizados para a SEGER e outros órgãos/entidades da Administração Direta e Indireta do Estado do Espírito Santo, quando solicitado pela contratante, por meio do leiloeiro oficial.
- 1.4. - O presente objeto será executado sem ônus para a contratante.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO:

A Administração Pública do Estado do Espírito Santo tem por finalidade zelar pelo patrimônio público para uma boa prestação do serviço à sociedade. A SEGER por meio da Gerência de Patrimônio Estadual detém a finalidade de operacionalizar a alienação de todos os bens móveis considerados inservíveis, bens adjudicados ao Estado e que estejam sob sua responsabilidade, bem como, bens imóveis do Estado.

Observada a necessidade de gerar recursos para a alocação em investimentos públicos e a utilização racional do seu patrimônio de bens móveis e imóveis, o projeto de alienação de ativos sem uso ou destinação promove o credenciamento de profissional habilitado para a realização de leilões consecutivos;

O Governo do Estado do Espírito Santo realizou no período de 2011 a 2014 um total de 12 leilões somando o valor de R\$10.070.140,00(Dez Milhões, setenta mil, cento e quarenta reais);

Para o referido processo, está sendo proposto o modelo de CREDENCIAMENTO DE LEILOEIRO(S) OFICIAL(AIS), pelo prazo de validade 12 (doze) meses com início a partir da publicação dos nomes dos leiloeiros credenciados, podendo a sua duração ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos, limitada a 60(sessenta)meses, para posterior convocação e contratação, visando conduzir Leilões a serem realizados para alienação de bens móveis e imóveis de propriedade do Estado do Espírito Santo. Nesse sentido, o CREDENCIAMENTO, para posterior sorteio entre os leiloeiros, torna-se a alternativa mais viável para que sejam cumpridos os

princípios da isonomia, da igualdade e da impessoalidade;

A Procuradoria Geral da União, em seu parecer PCLF/PFE/DNIT n.º 066/2012, no Processo n.º 50600.02449/2011-33 sobre a contratação de leiloeiro oficial para venda de bens móveis inservíveis de propriedade do DNIT destaca o CREDENCIAMENTO como a possibilidade mais adequada para o caso e explica "O instituto do credenciamento é uma forma de contratação direta adotada pela Administração Pública, e possui como fundamento o caput do art. 25 da Lei 8.666/1993, que prevê a possibilidade de contratação sem licitação prévia, nos casos em que exista inviabilidade de competição. (...) De fato, é entendimento majoritário da doutrina e dos Tribunais de Contas que os casos de inexigibilidade da licitação, indicados nos incisos do art. 25 da lei, constituem rol meramente exemplificativo, podendo existir, além das hipóteses tratadas nos incisos do dispositivo, outros casos não previstos expressamente e que podem ensejar a inviabilidade de competição, como acontece no credenciamento";

A Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo – PGE/ES após análise dos aspectos jurídicos de procedimento de contratação de serviços de leiloeiro oficial concluiu em Voto do Conselho da Procuradoria Geral do Estado por meio do Acordão CPGE n.º 004/2015, fl.128 a 130, manifestação favorável à realização da modalidade de credenciamento, nos termos da Lei Estadual 9.090/2008, restando inexigível a licitação em face da inviabilidade de competição.

3. DOS IMPEDIMENTOS

3.1. Estará impedido de participar do credenciamento o Leiloeiro Oficial que se enquadrar em pelo menos uma das seguintes situações:

- a) Seja servidor, ocupante de cargo em comissão, terceirizado ou estagiário de qualquer órgão ou entidade da Administração Direta ou Indireta do Estado do Espírito Santo, e seus parentes, até o 3º grau;
- b) Estejam cumprindo as penalidades previstas no artigo 87, inciso III ou inciso IV da Lei Federal n.º 8.666/93 e/ou no artigo 7º da Lei Federal n.º 10.520/02, ainda que imposta por ente federativo diverso do Espírito Santo;
- c) Esteja com sua inscrição de Leiloeiro Oficial suspensa na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - JUCEES;
- d) Que não preencham as condições de credenciamento, quanto à capacidade técnica, jurídica ou regularidade fiscal, estipuladas neste Termo de Referência.

3.2. O Leiloeiro Oficial credenciado, bem como, os integrantes da sua equipe, não poderão em hipótese alguma, arrematar o bem em leilão por ele realizado.

4. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS:

4.1. Prestação de serviços de leiloeiro público oficial nos leilões de veículos, embarcações, demais bens móveis inservíveis, bens adjudicados pelo Estado e imóveis para a SEGER e outros órgãos/entidades da Administração Direta e Indireta do Estado do Espírito Santo;



- 4.2. Realizar leilão presencial e online simultaneamente pela internet;
- 4.3. Disponibilizar o leilão online em tempo real do leilão presencial para lances que possibilitem a concorrência na arrematação dos lotes;
- 4.4. Disponibilizar o leilão online para lances prévios com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da realização do leilão;
- 4.5. Disponibilizar pessoal para acompanhar a comissão de leilão no período que o antecede nas localidades onde se encontrem os bens a serem leiloados;
- 4.6. Identificar, vistoriar, agrupar, marcar e fotografar os lotes dos bens móveis e imóveis;
- 4.7. Vistoriar os veículos, conferindo os chassis e motores, verificar junto ao DETRAN eventuais débitos e impedimentos judiciais e administrativos e informar à SEGER sobre quaisquer pendências ou irregularidades encontradas;
- 4.8. Vistoriar os bens imóveis, conferindo as confrontações com os respectivos documentos e diligenciando junto aos cartórios de Registros Competentes, obtendo certidões que comprovem a sua propriedade, ônus reais e reipersecutórios, bem como gravames;
- 4.9. Disponibilizar catálogos do leilão, com a aprovação da SEGER, nas localidades onde se encontrem os bens móveis e imóveis e no local da realização do evento, com um prazo mínimo de 8(oito) dias úteis antes do Leilão;
 - 4.9.1. Os catálogos do leilão deverão ser impressos em papel Couche Brilho ou com qualidade superior e nele deverão constar, no mínimo, as seguintes informações:
 - Órgão/Entidade realizador do Leilão;
 - Data do Leilão, com horário de início e término;
 - Local do Leilão;
 - Local de visitação dos bens;
 - Informação dos dias de visitação dos bens, com data, horário de início e término das visitações;
 - Endereço eletrônico para visualização dos bens e para o leilão online;
 - Telefones de contato do leiloeiro para tirar as dúvidas do leilão;
 - Informações Gerais sobre o leilão;
 - Listagem dos bens móveis do leilão constando o nº do lote, descrição do bem, ano/modelo, placa, RENAVAM, débitos do DETRAN ou outros, valor do lance inicial;
 - Listagem dos bens imóveis constando o nº do lote, descrição do bem, a existência de débitos, ônus, taxas, gravames, impostos, multas, existência de débitos, valor do lance inicial.

- 4.10. Disponibilizar um representante para acompanhar a visitaçã, no caso de bens imóveis, pelo prazo de visitaçã definido no Edital de leilã;
- 4.11. Efetuar as publicações legais exigidas pela legislaçã vigente;
- 4.12. Dar publicidade ao evento;
- 4.13. Manter equipe disponível para atendimento aos arrematantes por telefone e e-mail até a realizaçã da prestaçã de contas do leilã;
- 4.14. Realizar o leilã em local, dia e hora previamente agendado, conforme o Edital de Leilã, obedecendo ao prazo mÍnimo de 8(oito) dias úteis para visitaçã antes da realizaçã do leilã;
- 4.15. Os prazos de visitaçã dos bens móveis e imóveis serã definidos em Edital de Leilã, obedecendo ao prazo mÍnimo de 8(oito) dias úteis para visitaçã antes da realizaçã do leilã;
- 4.16. Disponibilizar equipe de apoio de, no mÍnimo, 10(dez) pessoas no dia, hora e local do leilã, para atendimento ao pÙblico e realizaçã do evento;
- 4.17. Providenciar toda a infraestrutura necessÁria para realizaçã do leilã, como: local, equipamentos de informÁtica, sons, projetor, internet e outros;
- 4.17.1. O local de realizaçã do Leilã deverÁ ser aprovado pela SEGER e ter capacidade mÍnima para 100 pessoas, possuir ambiente climatizado e de fÁcil acesso.
- 4.18. Emitir toda a documentaçã necessÁria e exigível, a exemplo de:
- Notas de arremataçã dos bens em nome dos titulares dos lances vencedores;
 - Carta de arremataçã por inexistênci de CRV;
 - Documento Único de Arrecadaçã - DUA para o pagamento das arrematações;
 - Documento Único de Arrecadaçã - DUA para recolhimento de ICMS quando devido;
 - Além da documentaçã necessÁria, a SEGER reserva-se o direito de indicar documentos necessÁrios ou exigíveis, a seu critÉrio
- 4.19. Disponibilizar pessoal por no mÍnimo 15 (quinze) dias úteis apÙs o leilã para em conjunto com a comissã de leilã atender os arrematantes, conferir os pagamentos e documentos necessÁrios e realizar a entrega dos lotes;
- 4.20. Cumprir e fazer cumprir a legislaçã tributÁria vigente;
- 4.21. Cumprir todas as disposições legais e administrativas necessÁrias à realizaçã dos leilões;



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

- 4.22. Possuir autorização/ofício emitido pelo DETRAN aprovando modelo de carta de arrematação em leilão válida para transferência por inexistência de CRV;
- 4.23. Possuir sistema que emita no mínimo:
- Nota de arrematação;
 - Autorização de retirada de bens;
 - Termo de recebimento de bens;
 - Nota de arrematação por inexistência de CRV;
 - Comunicado de venda ao DETRAN para veículos arrematados por pessoas residentes fora do Estado do Espírito Santo;
 - Cadastro de pessoas inadimplentes de participarem de leilões.
- 4.24. Providenciar junto aos arrematantes todos os trâmites necessários para a finalização do processo de venda do leilão, tais como: transferência, baixa, comunicados de venda e outros;
- 4.25. Acompanhar todo o trâmite de transferência dos bens imóveis até a finalização da transferência para o arrematante;
- 4.26. Providenciar a confecção dos comunicados de vendas de veículos para arrematantes fora do Estado do Espírito Santo, apresentando-os na prestação de contas;
- 4.27. Entregar a prestação de contas do leilão com, no mínimo, os seguintes documentos:
- Ata do Leilão;
 - Relatório pormenorizado do leilão;
 - 03 (três) publicações realizadas em jornais de grande circulação feitas pelo leiloeiro;
 - Notas de arrematação dos bens;
 - Notas fiscais dos bens;
 - Autorização de retirada assinada pelo presidente da comissão de leilão;
 - Termo de recebimento de bens assinado pelo arrematante no ato da retirada ou da posse do bem;
 - Extrato do DETRAN comprovando a transferência dos veículos ou certidão de baixa definitiva;
 - Extrato do DETRAN comprovando o registro do comunicado de venda para veículos arrematados por pessoas residentes fora do Estado do Espírito Santo;
 - Certidão atualizada da matrícula do registro de bens imóveis constando que o imóvel foi transferido para o arrematante
 - Relatório sintético do leilão
 - Relatório Analítico do leilão

- Relatório apresentando os valores arrecadados com o leilão, constando o valor inicial de lance, o valor final arrematado e o percentual de ganho em relação ao valor inicial
- Detalhamento dos bens que constam pendências administrativas impossibilitando a retirada dos bens

4.27.1. A prestação de contas deverá ser entregue em até 45 dias corridos após a realização do leilão, informando à SEGER eventuais pendências que impossibilitaram a entrega total da prestação de contas;

4.28. Prestar os serviços sem quaisquer ônus adicionais para a contratante.

5. DAS CONDIÇÕES PARA O CREDENCIAMENTO:

5.1. Poderão participar deste credenciamento, os Leiloeiros Oficiais, devidamente inscritos na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - JUCEES, de acordo com o Art. 24 da Instrução Normativa do Departamento de Registro Empresarial n.º 17/2013, de 05/12/2013 (IN DREI n.º 17/2013), e que atenderem a todas as exigências deste Termo de Referência;

5.2. Não será admitido o credenciamento individual de preposto, sendo que este somente poderá representar o Leiloeiro Oficial devidamente credenciado, quando de seus impedimentos legais comprovados, respeitado o disposto no Art. 31 da IN DREI n.º 17/2013.

5.3. Os documentos exigidos para habilitação no presente Credenciamento são os seguintes:

5.3.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA:

- a) Cópia da Cédula de Identidade (RG ou Habilitação ou Passaporte ou Carteira Profissional);
- b) Certidão da matrícula na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - JUCEES, emitida em data posterior a publicação do Edital de Credenciamento, comprovando o registro naquela junta como Leiloeiro Oficial, bem como sua regularidade para o exercício da serventia, na forma das disposições do Decreto n.º 21.981/32;
- c) Certidão emitida pelos Cartórios de Distribuição do domicílio do leiloeiro referentes ao cível e criminal;
- d) Certidão emitida pelos Cartórios de Distribuição do domicílio do leiloeiro referentes à Execuções Fiscais;
- e) Certidão emitida pelos Cartórios de Distribuição do domicílio do leiloeiro referentes à Certidão emitida pela Justiça Federal;

5.3.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS
Nº PROCESSO
74674448
22
Nº FLS / CLASSICA
PROTÓCOLO/GEAG/SEGER

a) Cópia de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;

b) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Federal, referente aos Tributos Federais, à Dívida Ativa da União e às Contribuições Sociais e Previdenciárias - INSS (Certidão Conjunta/Unificada).

c) Prova de regularidade com a Fazenda Estadual (referente ao domicílio do interessado e a do Estado do Espírito Santo, quando o domicílio não for deste Estado).

d) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Municipal referente ao domicílio do interessado.

e) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943.

5.4. Qualificação Técnica:

a) **ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA:** Comprovação de que o proponente presta ou prestou, sem restrição, serviço de natureza semelhante ao objeto do credenciamento. A comprovação será feita por meio de apresentação de no mínimo 01 (um) atestado, devidamente assinado, carimbado e em papel timbrado da empresa ou órgão tomador do serviço, compatível com o objeto do credenciamento.

a.1) O(s) atestado(s) apresentado(s) deverá(ão) conter o nome, CNPJ, endereço, telefone e email do declarante e ser assinado por seus Representantes Legais.

b) **TERMO DE COMPROMISSO**, conforme modelo constante no Anexo II deste Termo de Referência.

c) **DECLARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**, conforme modelo constante no Anexo III deste Termo de Referência, expedida pelo proponente, de que possui condições de oferecer, no mínimo, instalações próprias ou de terceiros, que possuam toda a infraestrutura necessária para realização do leilão, tais como local, equipamentos de informática, sons, projetor, internet e outros.

d) **DECLARAÇÃO**, expedida pelo proponente, de que possui condições de realizar Leilões Presenciais e Eletrônicos simultaneamente atendendo às seguintes exigências:

- Possibilitar, no leilão eletrônico, a projeção em tela de tamanho visível e legível a todos os participantes do leilão presencial, da descrição do lote e dos respectivos lances recebidos, ou ainda, os ofertados via Internet;

- Possibilitar a realização do leilão com recepção e estímulo de lances em tempo "real" via internet, e interatividade entre os lances verbais e os lances efetuados eletronicamente;
- Permitir o recebimento e a inserção na internet dos lances prévios remetidos via fax, e-mail ou entregues pessoalmente, informando a razão social/nome, endereço, CNPJ/CPF, RG e telefone;
- Possuir mecanismo que somente permita a apresentação de lance de valor superior ao do último lance ofertado, observado o incremento mínimo fixado para o item/lote;
- Possibilitar que a cada lance ofertado, via internet ou verbalmente, seja o participante imediatamente informado de seu recebimento segundo condições que lançou;
- Possuir site próprio que possibilite a realização de venda direta e leilão pela internet, inclusive com lances on-line e que permita a visualização de fotos dos bens ofertados, observado o contido na alínea "d";
- Realizar a gravação e registro do leilão.

e) DECLARAÇÃO, expedida pelo proponente, de que divulgará o evento em endereço eletrônico próprio, bem como em material impresso e em quaisquer outros meios de comunicação, de forma a conter, no mínimo, as seguintes informações: Características dos bens; Fotografias; Editais; Contatos.

f) DECLARAÇÃO, expedida pelo proponente, de que todas as despesas incorridas na execução dos leilões de que trata este Termo de Referência, sejam de que natureza forem (tais como: publicações; divulgação em site próprio, na internet, por no mínimo quinze dias antes da realização do leilão; divulgação em jornais de grande circulação regional; confecção de panfletos, cartilhas, livretes, faixas, etc; locação de instalações/equipamentos; contratação de mão de obra; segurança para o evento, bens e valores recebidos, etc.), correrão a sua conta exclusiva, inclusive nos casos de suspensão, revogação ou anulação do leilão, por decisão judicial ou administrativa, não cabendo à SEGER nenhuma responsabilização por tais despesas.

g) DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, expedida pelo proponente, de que não será devida pela Administração qualquer comissão ao Leiloeiro.

h) DECLARAÇÃO, expedida pelo proponente, de que possui página na internet, indicando o respectivo endereço eletrônico. Deverá constar na declaração que a página possui todos os requisitos de segurança e confiabilidade para a realização de leilões.

h.1) Somente será válido o sítio eletrônico que seja de uso do proponente e a ele pertença. Não será permitido o uso de sítio eletrônico genérico ou aquele utilizado por vários leiloeiros concomitantes (associação de leiloeiros).

i) DECLARAÇÃO, expedida pelo proponente, de que não é cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, dos respectivos membros, no âmbito da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos

448
RUBRICA
PROTÓCOLO GEAG/SEGER

- SEGER, e dos respectivos servidores ocupantes da SEGER, de cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou função comissionada compreendido o ajuste mediante designações ou cessões recíprocas em qualquer órgão da Administração Pública direta e indireta dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos termos dos Arts. 3º e 4º da Resolução CNMP n.º 037, de 28 de abril de 2009, que modificou a Resolução CNMP n.º 001, de 07 de novembro de 2005, e a Resolução CNMP n.º 007, de 17 de abril de 2006, respeitando o disposto no inciso III, do Art. 9º, da Lei Federal n.º 8.666/93, conforme modelo estabelecido na Declaração de Inexistência de Nepotismo - Anexo V deste Termo de Referência.

5.4.1. As cópias dos documentos acima relacionados deverão ser apresentadas autenticadas, podendo as mesmas serem autenticadas por servidor designado para esta finalidade, em momento da abertura dos envelopes, mediante a apresentação dos originais

6. DA VIGÊNCIA:

6.1. O credenciamento vigorará por 12 (doze) meses com início a partir da publicação dos nomes dos leiloeiros credenciados, podendo a sua duração ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos, limitada a 60(sessenta) meses.

6.2. Os contratos oriundos do credenciamento terão vigência de 06(seis) meses, contados do dia subsequente ao da publicação do seu resumo no Diário Oficial;

6.2.1. Os contratos poderão ser prorrogados, excepcionalmente, até a conclusão da efetiva prestação de contas de cada leilão, em caso de atraso devidamente justificado, dentro dos limites previstos pela Lei Federal 8.666/93.

6.2.2. Com a efetiva prestação de contas do leilão, o contrato poderá ser extinto, através de rescisão amigável, em virtude do cumprimento integral do objeto, ainda que haja prazo de vigência remanescente.

7. DOS CRITÉRIOS JULGAMENTO PARA CREDENCIAMENTO E DA FORMA DE DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS ENTRE OS LEILOEIROS CREDENCIADOS:

7.1. Serão habilitados e credenciados em um rol, apenas os Leiloeiros Oficiais que tenham preenchido todos os requisitos, inclusive com apresentação das documentações solicitadas, sem vícios, defeitos ou inobservância de qualquer exigência contida neste Termo de Referência;

7.1.1. Após a publicação do Edital de Credenciamento terão os interessados o prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos para apresentação da documentação de credenciamento;

7.1.2. O envelope contendo a documentação de habilitação deverá ser entregue lacrado na Subgerência de Patrimônio Mobiliário - SUPAM, 10º andar do Ed. Fábio Rusch localizado na av. Gov. Blay, 236, centro, na cidade de Vitória-ES;

- 7.1.3. Findo o prazo de 15 (quinze) dias corridos, provisoriamente não haverá mais recebimento de documentação para habilitação do credenciamento;
- 7.1.3.1. Após análise dos documentos recebidos no prazo do item 7.1.1, a Comissão de Credenciamento divulgará, pelos meios oficiais, a lista com o resultado da referida análise, elencando os motivos para rejeição do pedido de credenciamento dos interessados considerados inabilitados;
- 7.1.3.2. Divulgado o resultado da análise, os interessados terão o prazo de cinco dias úteis para apresentar recurso, caso queiram;
- 7.1.3.3. Decididos os eventuais recursos, na forma da Lei, a Comissão de Credenciamento divulgará a lista definitiva dos interessados credenciados, a partir de quando correrá o prazo estipulado no item 6.1;
- 7.1.3.4. Divulgada a lista de credenciados iniciais, qualquer interessado poderá solicitar seu credenciamento, a qualquer tempo, inclusive os inabilitados na fase inicial, respeitadas as condições e procedimentos estabelecidos no Termo de Referência, conforme art. 6º da Lei 9.090/2008;
- 7.1.4. Os selecionados comporão o rol dos leiloeiros habilitados e credenciados que poderão ser contratados, nos prazos do item 6 do Termo de Referência;
- 7.2. Concluídas as etapas anteriores, para efeito da escolha do primeiro leiloeiro oficial do Rol de Leiloeiros Habilitados e Credenciados, será agendada sessão pública, visando à realização do sorteio, quando será estabelecido o primeiro leiloeiro para o primeiro leilão;
- 7.2.1. Os sorteios serão realizados considerando apenas os leiloeiros efetivamente credenciados habilitados na data de sua realização;
- 7.2.2. Os sorteios serão realizados após a definição dos bens objeto de cada leilão;
- 7.3. Os Leiloeiros Oficiais, habilitados no rol de credenciados, tomando por base o critério definido no subitem 7.1 e seus subitens, serão contratados sob os seguintes critérios:
- 7.3.1. Os leilões, independente de quantidade de lotes, serão iniciados pelo primeiro leiloeiro sorteado no rol dos credenciados;
- 7.3.2. O leiloeiro sorteado em primeiro lugar, respeitado, os critérios previstos no presente instrumento, será convocado para a assinatura do contrato de prestação de serviços junto à SEGER, a fim de que seja possível realizar o leilão dos lotes a serem disponibilizados pela SEGER;
- 7.3.3. A convocação do próximo leiloeiro será através de sorteio após a definição pela SEGER do próximo leilão e dos bens a serem alienados e poderá ocorrer concomitante com o prazo de vigência do contrato de seu antecedente;
- 7.3.4. A distribuição dos serviços somente ocorrerá de acordo com as necessidades da SEGER,
- 7.3.5. Caso o leiloeiro da vez não queira realizar o leilão, este deverá justificar por meio de ofício no prazo de 2 dias corridos os motivos para a não realização dos serviços, sendo realizado novo sorteio para a escolha do próximo leiloeiro no rol de credenciados;
- 7.3.6. O leiloeiro que não realizar o leilão na sua ordem de convocação, entrará no próximo sorteio a ser realizado para a contratação do leiloeiro oficial;
- 7.3.7. O leiloeiro contratado não poderá participar dos sorteios para a realização dos

- leilões seguintes até que todos credenciados forem contratados;
- 7.3.8. Quando todos os leiloeiros credenciados forem contratados, a distribuição dos leilões será reiniciada, conforme o rol de credenciados estabelecido;
- 7.3.9. O leiloeiro que recusar o serviço, independente do motivo, por 03 (três) vezes durante a validade do credenciamento, será descredenciado;
- 7.3.10. Em caso de rescisão contratual, será realizado um novo sorteio e convocado o próximo leiloeiro no rol de credenciados.

8. DAS CONDIÇÕES E CRITÉRIOS DO SORTEIO:

- 8.1. O sorteio será realizado entre todos os credenciados habilitados de acordo com este Termo de Referência.
- 8.2. O sorteio será realizado após a definição pela SEGER do leilão e dos bens a serem alienados;
- 8.3. Os tipos de bens objeto da alienação poderão variar em quantidades e valores de leilão para leilão porque dependem da disponibilização dos bens inservíveis pelos órgãos/ entidades do Governo do Estado do Espírito Santo;
- 8.4. Haverá para cada leilão um sorteio para a contratação de um leiloeiro oficial;
- 8.5. O leiloeiro contratado não poderá participar dos sorteios para a realização dos leilões seguintes até que todos credenciados forem contratados;
- 8.5.1. Quando todos os leiloeiros credenciados forem contratados, a distribuição dos leilões será reiniciada com o sorteio entre todos os credenciados, conforme o rol de credenciados estabelecido;

9. DOS PRAZOS E PROCEDIMENTOS PARA RECEBIMENTO E ANÁLISE DOS DOCUMENTOS:

- 9.1. O prazo para apresentação dos documentos com vistas ao credenciamento será de quinze dias corridos após a publicação do Edital de Credenciamento;
- 9.2. O envelope contendo a documentação de habilitação deverá ser entregue lacrado na Subgerência de Patrimônio Mobiliário – SUPAM, 10º andar do Ed. Fábio Rusch localizado na av. Gov. Blay, 236, centro, na cidade de Vitória-ES;
- 9.3. A Sessão Pública de Abertura dos Envelopes ocorrerá 2(dois) dias úteis após o prazo de término para credenciamento e ocorrerá no local, e horário abaixo:
- 9.3.1. Local: Subgerência de Patrimônio Mobiliário – SUPAM, 10º andar do Ed. Fábio Rusch localizado na av. Gov. Blay, 236, centro, na cidade de Vitória-ES;

Horário de início da abertura dos envelopes: 10:00 horas da manhã.

- 9.3.2. Caso o dia da abertura dos envelopes coincida com finais de semana ou feriado, o

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS
Nº PROCESSO
74474448
Nº FLS 22 / RUBRICA
PROTOCOLO/GEAG/SEGER

dia da abertura será o primeiro dia útil posterior;

10. DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO E IMPUGNAÇÃO:

- 10.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste edital o Leiloeiro que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes;
- 10.2. O pedido de esclarecimentos ou impugnação ao edital deverá ser protocolado na Subgerência de Patrimônio Mobiliário - SUPAM, 10º andar do Ed. Fábio Rusch localizado na av. Gov. Blay, 236, centro, na cidade de Vitória-ES e atender, obrigatoriamente, às seguintes exigências:
 - 10.2.1. Documento elaborado em duas vias, ambas rubricadas em todas as folhas, e assinadas na última, o que também será feito pelo servidor que o receber. Além disto, o referido servidor deverá carimbar o documento, datar, acostar uma via ao processo, e devolver outra ao peticionário;
 - 10.2.2. Alegações fundamentadas, e se for o caso, pedido instruído com documentação/provas que se fizerem necessárias;
 - 10.2.3. Se interposta por pessoa física, a petição deverá estar acompanhada de cópia xerográfica do documento de identidade de seu signatário;
 - 10.2.4. Se apresentada por pessoa jurídica, deverá conter a devida qualificação da pessoa jurídica (nome/CNPJ/endereço/telefone), e a identificação/correlação de quem interpôs o pedido pela empresa.
- 10.3. A falta de pedido de esclarecimentos ou a não impugnação aos termos deste edital de CREDENCIAMENTO, na forma e prazo legalmente definidos, acarreta a decadência do direito de arguir as regras do certame;
- 10.4. A SEGER não se responsabilizará por pedidos de esclarecimentos ou impugnações protocolizadas fora do prazo, e em local diverso do mencionado neste Edital;
- 10.5. OS interessados em participar do certame obrigam-se a acompanhar as publicações referentes ao processo no Diário Oficial do Estado.

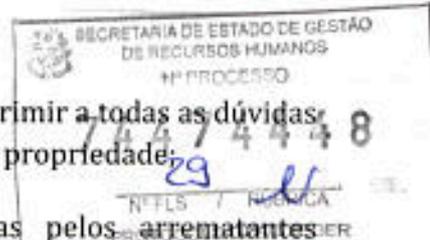
11. RESPONSABILIDADES DO LEILOEIRO:

As obrigações do leiloeiro são as constantes deste Termo de Referência e seus anexos, além das previstas no Decreto Federal n.º 21.981, de 19 de outubro de 1932, dentre as quais:

- 11.1. Realizar os leilões de acordo com expressa determinação da SEGER em datas aprezadas, divulgando-se os respectivos editais com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, se outro não for o prazo estabelecido pela SEGER;
- 11.2. Divulgar o leilão em endereço eletrônico e confeccionar material publicitário

impresso sobre o leilão, sob forma de cartilha, livreto, folheto, etc., identificando sempre a melhor forma de publicidade de acordo com a natureza do bem ofertado e os possíveis interessados em adquiri-los, além divulgar o leilão, pelo menos por uma vez em jornal de circulação regional e na imprensa oficial, fazendo constar, na divulgação do evento na Internet e no material impresso, a descrição dos bens ofertados, existência de débitos, taxas, impostos, ônus, multas e gravames, incidentes sobre os bens, informações sobre o leilão, telefones para contato e demais esclarecimentos que se fizerem necessários;

- 11.3. Realizar os leilões na modalidade presencial e online simultaneamente via internet, com projeção de fotografias dos bens, contendo informações e imagens dos bens, que deve permitir o recebimento de lances, por meio eletrônico, de forma simultânea aos lances presenciais;
- 11.4. Tornar conhecidas, quando da publicidade dos eventos, as condições das vendas, formas de pagamento, entrega dos bens, estado, qualidade e quantidade;
- 11.5. Convocado pela SEGER, elaborar a minuta de Edital de Leilão, fazendo constar a descrição e lugar onde se encontram os bens móveis a serem leiloados;
- 11.6. Elaborar laudo de avaliação com ficha e registro fotográfico para cada bem, contendo o valor estimado para a venda dentro do prazo acordado com a SEGER, podendo tomar por base, o valor estimado indicado no laudo de avaliação de bens da Comissão de Avaliação de Bens desta SEGER.
- 11.7. Emitir nota de venda para cada lote, a fim de atestar a arrematação do bem por meio de leilão público;
- 11.8. Depositar à disposição da SEGER, dentro de 05 (cinco) dias, o produto da alienação, se recebida diretamente;
- 11.9. Comunicar à SEGER, em até 24 (vinte e quatro) horas, a arrematação havida;
- 11.10. Entregar orientação, por escrito, ao arrematante, quando se tratar de venda de veículo automotor, informando que ele deverá transferir a titularidade da documentação para o seu nome no prazo de até 20 (vinte) dias da data informada no documento de transferência, cumprindo, se necessária, as exigências legais do DETRAN;
- 11.11. Não utilizar o nome da SEGER ou de qualquer outro órgão da Administração Pública Estadual, em quaisquer atividades de divulgação profissional, como por exemplo, em cartões de visita, anúncios diversos, impressos, com exceção da divulgação do evento específico;
- 11.12. Atender aos interessados, mantendo inclusive plantões no final de semana, devendo conduzir o leilão e responsabilizar-se por todos os atos administrativos de sua competência até o encerramento, com emissão de autorização para a retirada dos bens



arrematados e pagos e a devida prestação de contas, além de dirimir a todas as dúvidas dos arrematantes com relação ao pagamento e transferência de propriedade;

- 11.13. Apresentar uma via do recibo das comissões pagas pelos arrematantes vencedores até 02 (dois) dias úteis após a realização de sessão pública do certame;
- 11.14. Responsabilizar-se por todo e qualquer dano que causar à Administração ou a terceiros, ainda que culposos, decorrente da sua atividade, devendo adotar as providências saneadoras de forma imediata;
- 11.15. Disponibilizar recursos humanos para fins da execução da sua atividade, devidamente identificados por meio de crachá;
- 11.16. Cumprir rigorosamente toda a legislação aplicável à execução do leilão;
- 11.17. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas quando do credenciamento;
- 11.18. Fornecer relatório final de cada leilão contendo, no mínimo, descrição do bem, valor de avaliação, valor de arremate, CPF/CNPJ do arrematante, nome do arrematante, quantidade de lotes arrematados, quantidade de lotes não arrematados, quantidade de lotes em condicional, se houver.
- 11.19. Acompanhar a SEGER, quando solicitado, a realizar as vistorias e marcações de lotes, em todo o território do Estado do Espírito Santo;
- 11.20. Disponibilização de coffee break / lanche no dia da realização do leilão;
- 11.21. Realização do leilão com suporte da equipe de apoio;
- 11.22. Receber diretamente a comissão paga pelo arrematante do bem no leilão oficial, na proporção de 5% (cinco por cento) do lance vencedor, conforme parágrafo único do art. 24 do Decreto nº 21.981, de 19.10.32;
- 11.23. No caso de veículos, o leiloeiro deverá informar ao arrematante, as providências quanto à documentação necessária para a sua transferência;
- 11.24. O Contratado obriga-se a restituir ao arrematante o valor pago a título de comissão, sem direito a reembolso, nos casos em que a contratação da venda não possa ser concluída, por responsabilidade do leiloeiro;
- 11.25. O leiloeiro somente receberá a Comissão referente aos bens efetivamente vendidos;
- 11.26. Realizar leilões para outros órgãos/entidades da Administração Direta e Indireta do Estado do Espírito Santo, quando solicitado pela SEGER;

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
Nº PROCESSO
74474448
30
Nº FLS / MÊS
PROTÓCOLO/GEAG/SEGER

- 11.27. Administrar a liberação dos bens aos arrematantes após o efetivo pagamento e crédito na conta bancária do Governo do Estado do Espírito Santo;
 - 11.28. Fazer a conferência dos bens removidos (estado de conservação, porte e peso aproximado), retirar fotos dos bens, cópia de documentos comprobatórios da propriedade e levantamento de ônus.
 - 11.29. Auxiliar o integrante da Comissão de Avaliação de Bens por ocasião da avaliação do(s) bem(ns) quando determinado pela SEGER.
 - 11.30. Prestar contas a SEGER no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados após a realização do evento do Leilão, juntamente com o relatório de Leilão.
- 12. RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE (SEGER):**
- 12.1. Assegurar o livre acesso ao Leiloeiro e seus empregados, quando devidamente identificados, aos locais onde estão dispostos os bens móveis e imóveis a serem leiloados;
 - 12.2. Prestar todas as informações e esclarecimentos que o credenciado e seus empregados encarregados da execução do leilão venham a solicitar para o desenvolvimento dos trabalhos;
 - 12.3. Aprovar minuta de Edital de leilão, quando apresentada pelo Leiloeiro Oficial contratado;
 - 12.4. Supervisionar, acompanhar e fiscalizar permanentemente a prestação do serviço, sem prejuízo das responsabilidades que cabem aos contratados;
 - 12.5. Cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares do serviço e as cláusulas do contrato;
 - 12.6. Zelar pela boa qualidade do serviço, receber e apurar queixas e reclamações dos usuários;
 - 12.7. Estimular a associação dos usuários para a defesa de seus interesses relativos ao serviço, inclusive para sua fiscalização;
 - 12.8. Intervir na prestação do serviço retomá-lo e extinguir o contrato, nos casos e nas condições previstos em Lei e no Contrato;
 - 12.9. Aplicar as penalidades legais e contratuais;
 - 12.10. Notificar o Leiloeiro Oficial, por escrito, fixando-lhe prazo para corrigir defeitos ou irregularidades encontradas na execução do serviço prestado;
 - 12.11. Disponibilizar caso o bem a ser leiloadado seja veículo automotor, a documentação respectiva

13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

13.1. Nenhuma sanção será aplicada sem a defesa prévia do interessado, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação do ato;

13.2. Pela infração às normas deste Termo de Referência poderá o faltoso sofrer as seguintes penalidades:

13.2.1. Advertência, nos seguintes casos:

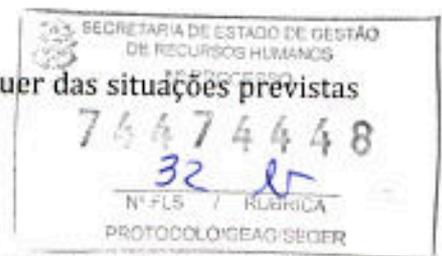
- a) atraso injustificado na execução dos serviços;
- b) execução de serviços em desacordo com o previsto no Termo de Compromisso e no contrato.

13.2.2. Cancelamento do Credenciamento, nos seguintes casos:

- a) Recebimento de 02 (duas) advertências;
- b) Recusa injustificada em assinar o Instrumento Contratual para realização do leilão;
- c) Omissão de informações ou a prestação de informações inverídicas para obter credenciamento;
- d) Decretação de falência ou instauração de insolvência civil;
- e) Falsidade ideológica;
- f) O leiloeiro que recusar o serviço, independente do motivo, por 03 (três) vezes durante a validade do credenciamento, será descredenciado;

13.2.3. Cancelamento do Contrato, nos seguintes casos:

- a) Omitir ou prestar informações inverídicas aos interessados sobre os bens ou as condições de venda que resultem na posterior desistência do adquirente em realizar a compra;
- b) Deixar de devolver a comissão paga pelo arrematante, no prazo de dois dias úteis da comunicação do fato, nos casos em que a providência for determinada;
- c) Má qualidade da divulgação e publicidade dos bens que serão levados a leilão;
- d) O descumprimento total ou parcial de quaisquer das obrigações previstas neste Termo de Referência, no Termo de Compromisso de Leiloeiro, no contrato e no Decreto n.º 21.981/32;
- e) O cometimento de faltas ou falhas na execução dos serviços como negligência, imprudência e imperícia na condução dos processos de leilão;
- f) A cessão total ou parcial da prestação do serviço sem a anuência da SEGER;



- g) A constatação superveniente do descumprimento de qualquer das situações previstas no subitem 5.4 deste Termo de Referência.

13.2.4. Pagamento de multa, nos seguintes casos:

- a) Atrasar na prestação do serviço executado, em relação ao prazo estipulado, de 1% (um por cento) do valor de sua remuneração, até o limite de 10% (dez por cento);
- b) Recusar-se a executar o serviço, caracterizada em 10 (dez) dias após o vencimento do prazo estipulado, de 10% (dez por cento) do valor estimado de sua remuneração,
- c) Demorar em corrigir falha na prestação do serviço, a contar do segundo dia da data da notificação da rejeição: 0,3% (zero vírgula três por cento) do valor estimado de sua remuneração, por dia decorrido;
- d) Recusar em corrigir as falhas na prestação do serviço, entendendo-se como recusa o serviço não efetivado nos 05 (cinco) dias que se seguirem à data da rejeição: 10% (dez por cento) do valor estimado de sua remuneração,
- e) Descumprir qualquer condição fixada na Lei Federal n.º 8.666/93, ou no instrumento convocatório e não abrangida nos incisos anteriores: 2% (dois por cento) do valor estimado de sua remuneração, para cada evento.

13.3. Poderão ser aplicadas, ainda, as demais sanções previstas no Edital, Contrato, Termo de Referência, Termo de Compromisso, Decreto 21.981/32 e outras normas pertinentes;

13.4. O leiloeiro será notificado tempestivamente do cancelamento do seu credenciamento;

13.5. O leiloeiro credenciado que ensejar, o retardamento da execução de seu objeto, falhar ou fraudar na execução do Instrumento Contratual ou comportar-se de modo inidôneo será descredenciado, garantida prévia e ampla defesa, e ficará impedido de participar de novo credenciamento da SEGER, pelo prazo de até 2 anos, sem prejuízo de eventual ação penal correspondente, na forma da lei;

13.6. A critério da SEGER, poderá ser suspensa a aplicação de penalidades, no todo ou em parte, quando o atraso na execução do leilão for devidamente justificado pelo Leiloeiro Oficial contratado, por escrito, no prazo máximo de 5 (cinco) dias da ocorrência do evento;

13.7. Na eventualidade dos motivos informados serem aceitos pela SEGER, esta fixará novo prazo, este improrrogável, para a completa execução das obrigações assumidas.

14. DO PROCEDIMENTO PARA CANCELAMENTO DO INSTRUMENTO DE CREDENCIAMENTO:

14.1. No ato do cancelamento, o credenciado prestará contas de toda a documentação

que lhe foi confiada, fazendo a entrega da respectiva documentação, devidamente protocolada na SEGER e transferirá os valores e/ou bens ainda pendentes de repasse decorrentes de leilões realizados;

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Nº PROCESSO	
73417448	
Nº FLB	RECEBA
33	
PROT. COLOREADO SEGER	

- 14.2. A SEGER não se responsabiliza pelo pagamento de nenhum crédito superveniente ao cancelamento do credenciamento;
- 14.3. Também será cancelado, a pedido, o credenciamento do Leiloeiro, desde que não possua atividade pendente de conclusão, observados os subitens imediatamente anteriores.
15. DA REMUNERAÇÃO DO LEILOEIRO:
- 15.1. O leiloeiro terá direito a receber a comissão de 5% para bens móveis e 5% para bens imóveis, a ser paga pelo arrematante, nos termos do Decreto n.º 21.981, de 1923;
- 15.2. Não caberá à SEGER qualquer responsabilidade pela cobrança das comissões devidas pelos arrematantes, nem pelos gastos do Leiloeiro Oficial para recebê-las.
- 15.3. É vedada a cobrança ou o pagamento de qualquer sobretaxa.
16. DA FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO:
- 16.1. O gerenciamento e a fiscalização da contratação decorrente deste Credenciamento serão de responsabilidade do Subgerente de Patrimônio Mobiliário da SEGER, o qual determinará o que for necessário para regularização de faltas ou defeitos na prestação do serviço, nos termos do Art. 67 da Lei Federal n.º 8.666/93 e, na sua falta ou impedimento, pelo seu substituto legal;
- 16.2. Os interessados poderão contatar a Subgerência de Patrimônio Mobiliário, por meio dos telefones (27) 3636-5248 / 3636-5249, ou, ainda, pelo e-mail: supam@seger.es.gov.br, no horário das 09h às 18h, para dirimir dúvidas e solicitar esclarecimentos sobre o objeto do credenciamento.
17. INFORMAÇÕES E VISITA TÉCNICA:
- 17.1. Local e horário de esclarecimentos e informações aos interessados: Av. Governador Bley, 236 - 10º andar/SUPAM - Ed. Fábio Ruschi - Centro - Vitória - ES, no horário das 09h às 18h, de segunda à sexta-feira, ou pelo telefone (27) 3636-5248 ou (27) 3636-5249;
- 17.2. Visita Técnica: A visita técnica aos bens públicos móveis inservíveis a serem leiloados, será realizada no seguinte endereço: Depósito de Bens Inservíveis do Estado do Espírito Santo, Rua Comendador Alcides Simão, Civit II, Serra - ES (próximo ao cemitério Jardim da Paz - em frente à Metalúrgica Andaluz), com dia e hora a ser agendado com a Comissão de Alienação de Bens Móveis, no telefone (27) 3636-5248 ou 3636-5249 (SUPAM), bem como, nos demais depósitos de bens inservíveis do Estado

do Espírito Santo.

17.3. As visitas técnicas aos bens imóveis poderão ocorrer em quaisquer localidades do território do Estado do Espírito Santo.

17.4. Os prazos de visitação e vistoria dos bens móveis e imóveis leiloados serão os previstos em Edital próprio para cada Leilão, com um prazo mínimo de 8 dias antes da realização do leilão.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS:

18.1. Os custos financeiros de todas as ações praticadas pelo Leiloeiro Oficial serão de sua exclusiva responsabilidade, não havendo qualquer responsabilidade da SEGER;

18.2. A SEGER poderá disponibilizar o local para a realização dos leilões;

18.3. Os casos omissos e as demais dúvidas decorrentes do processo serão dirimidos pela Gerência de Patrimônio Mobiliário - GEPAE, por meio de sua Subgerência de Patrimônio Mobiliário - SUPAM.

18.4. O leiloeiro credenciado poderá solicitar a rescisão contratual e/ou descredenciamento com um prazo mínimo de 30 dias antes da realização do leilão;

18.5. Os usuários dos serviços prestados pelo Leiloeiro Oficial poderão realizar denúncias de irregularidades por meio do email supam@seger.es.gov.br ou por telefone: 27-3636-5248 ou 27-3636-5249, no horário de 9h às 18h, de segunda a sextas-feiras, retirando os feriados.

18.6. A SEGER poderá definir um calendário regular para a definição da realização de leilões públicos que será publicado no Diário Oficial do ES.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS
Nº PROCESSO
74474448
09
Nº FLS 7
PROTOCOLO/GEAG/SEGER

ANEXO IV DO EDITAL
CREDENCIAMENTO N.º 001/2015

DADOS COMPLEMENTARES PARA ASSINATURA DO CONTRATO

DADOS DO ASSINANTE DO CONTRATO	
NOME DO ASSINANTE DO CONTRATO: MAURO COLODETE	
Nº. DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EMISSOR DO ASSINANTE DO CONTRATO: 555.069 SSP-ES	
CPF DO ASSINANTE DO CONTRATO: 751.592.367-91	
CARGO: Titular	NACIONALIDADE: Brasileiro
ENDEREÇO COMPLETO DO ASSINANTE DO CONTRATO: Rua Cel. João Veiga dos Santos, nº 217, Sala 06, bairro São Miguel, Castelo-ES, CEP 29360-000	
ESTADO CIVIL: Casado	PROFISSÃO: Leiloeiro Público Oficial
DADOS DO PREPOSTO (SE HOUVER)	
NOME COMPLETO:	
Nº. DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EMISSOR:	
CPF:	NACIONALIDADE:
CARGO:	
ESTADO CIVIL:	PROFISSÃO:

Vitória, ES, 05 de Maio de 2016.

Assinatura e Carimbo

MAURO COLODETE
Leiloeiro Público Oficial
Matrícula JUCEES 051/06
CPF: 751.592.367-91

**Secretaria de Estado de
Gestão e Recursos Humanos
- SEGER -
RETIFICAÇÃO**

Na Retificação publicada em 12 de janeiro de 2016 referente a Portaria nº 056-S, publicada em 11 de fevereiro de 2011

Onde se lê: ... a partir de 04 de janeiro de 2011 ...

Leia-se: ... a partir de 05 de janeiro de 2011 ...

RETIFICAÇÃO

Na Retificação publicada em 12 de janeiro de 2016 referente a Portaria nº 058-S, publicada em 11 de fevereiro de 2011

Onde se lê: ... a partir de 04 de janeiro de 2011 ...

Leia-se: ... a partir de 05 de janeiro de 2011 ...

Protocolo 238374

**RESUMO DO TERMO DE CESSÃO
DE USO
Nº 016/2016**

Processo: 74155806

Cedente: Estado do Espírito Santo
Cessionário: Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo

Objeto: Cessão de uso de imóvel com área de terreno medindo 1.011,30m², com prédio de 05 (cinco) pavimentos com área construída de 2.524,71m², e uma área de terreno de 950,00 m², localizado na Av. Vitória, nº 2045, bairro Nazareth, Município de Vitória/ES, para instalação da Sede da Defensoria Pública.

Vigência: 25 (vinte e cinco) anos a contar da data de publicação de seu resumo no DO/ES.

**DAYSE MARIA OSLEGHER
LEMONS**

Secretária de Estado de Gestão e Recursos Humanos

Protocolo 238314

RESUMO DE CONTRATO

**Contrato nº 007/2016
Processo: 67665438/2015**

Contratante: Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER.

Contratado: MAURO COLODETE

Objeto: Prestação de Serviços de Leiloeiro Público Oficial.

Do Preço: O leiloeiro perceberá, a título de Comissão, o percentual de 5% (cinco por cento) sob o valor de arremate de bens móveis e imóveis, que será pago pelo arrematante conforme determina o Decreto nº 21.981/32.

Prazo de Vigência: O prazo de vigência terá início no dia subsequente ao da publicação do resumo do contrato no Diário Oficial do Estado e terá duração de 06 (seis) meses.

Vitória 18 de maio de 2016.

Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão e Recursos Humanos
Protocolo 238145

**Departamento de Imprensa
Oficial - DIO -**

**DEPARTAMENTO DE IMPRENSA
OFICIAL-DIO/ES**

**Resumo de Ordem de
Fornecimento de Materiais nº
005/2016**

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Nº 001/2016**

PROCESSOS: 70168474/2015

73234044/2016 - **DIO/ES**

CONTRATANTE: Departamento de Imprensa Oficial - DIO/ES

CONTRATADA: Online Papelaria e Informática Lda-EPP

OBJETO: Papéis Gráficos

ITEMS: 01 e 02 (Lote 01)

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Programa: 04122055220700000

Elemento de Despesa: 339030

Plano Interno: 2270FI0099

FONTE: 0271

VALOR: R\$ 68.918,00 (sessenta e oito mil, novecentos e dezoito reais)

Vitória, 24 de maio de 2016

MIRIAN SCÁRDUA

Diretora Presidente - DIO/ES

MARCELO DA SILVA SOARES

Procurador - Online Papelaria e Informática Lda-EPP

Protocolo 238239

**Escola de Serviço Público do
Espírito Santo - ESESP -**

**Resumo do Contrato de
Prestação de Serviço N.º
123/2016.**

Objeto: Prestação de Serviços Técnicos Profissionais como docente no Curso Treinamento Introdutório - Demanda Específica / SEFAZ.

Contratante: Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP

Contratado: Bruno Barcelos Nardoto.

Período: 30.05.2016

Valor

Hora: R\$ 94,00/**Carga Horária:**

08h/**Programa de Trabalho:**

10.22.901.04.128.0003.2077

Elemento de despesa: 3.3.90.36

Fonte: 0159/**Proc.:** 74308823.

**Resumo do Contrato de
Prestação de Serviço N.º
124/2016.**

Objeto: Prestação de Serviços Técnicos Profissionais como docente no Curso Disseminadores - AEBR - Demanda Específica / SEFAZ.

Contratante: Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP

Contratado: Arthur Carlos Teixeira Nunes.

Período: 30.05 a 02.06.2016

Valor

Hora: R\$ 94,00/**Carga Horária:**

32h/**Programa de Trabalho:**

10.28.201.04.128.0003.2267

Elemento de despesa: 3.3.90.36

Fonte: 0101/**Proc.:** 74308815.

**Resumo do Contrato de
Prestação de Serviço N.º
125/2016.**

Objeto: Prestação de Serviços Técnicos Profissionais como docente no Curso Disseminadores - AEBR - Demanda Específica / SEFAZ.

Contratante: Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP

Contratado: Leandro Gonçalves Kuster.

Período: 30.05 a 02.06.2016

Valor

Hora: R\$ 94,00/**Carga Horária:**

32h/**Programa de Trabalho:**

10.28.201.04.128.0003.2267

Elemento de despesa: 3.3.90.36

Fonte: 0101/**Proc.:** 74308793.

Vitória, 24 de maio de 2016

Dângela Maria Bertoldi Volkens

Diretora Presidente / ESESP -

Respondendo

Protocolo 238434

**Fundação de Previdência
Complementar do Estado do
Espírito Santo - PREVES -**

TERMO DE RESCISÃO

CONTRATADA

Contratante: PREVES

Contratada: WCR Gráfica e Editora Eireli EPP - Proc. 72449110

Objeto: O presente termo tem por objeto a rescisão ao Contrato nº 004/2016, celebrado para a prestação de serviços gráficos.

Do distrato: Fica rescindido o Contrato nº 004/2016, com base na cláusula oitava do mesmo e no art. 77 c/c art. 78 da Lei 8.666/93.

Vitória, 24 de maio de 2016.

Alexandre Wernersbach Neves

Diretor Presidente / PREVES

Resumo do Contrato nº 008/16

Proc. nº 73084964 - Contratante:

PREVES - Contratada:

Refrigeração Espírito Santo Ltda.

- Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de condicionadores de ar. Valor Global de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais). Vigência: 12 (doze) meses a partir de 17/05/2016.

Vitória, 24 de maio de 2016.

Alexandre Wernersbach Neves

Diretor Presidente / PREVES

Protocolo 238359

**Secretaria de Estado da
Fazenda - SEFAZ -**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO GETRI/
SUJUP II/9ª TURMA DE
JULGAMENTO N.º 009/2016**

A Presidente da 9ª Turma de Julgamento de 1ª Instância da SUJUP II, considerando o disposto no art. 147 da Lei 7.000, de 27/12/01, científica que foram Julgados PROCEDENTE em primeira instância, os Autos de Infração listados a seguir, e intima

o sujeito passivo a satisfazer o crédito tributário correspondente à sua condenação nesta instância administrativa, no prazo de 20 (vinte) dias, ou que opte, se preferir, por apresentar recurso ao Conselho Estadual de Recursos Fiscais, no prazo de 20 (vinte) dias na forma do § 1º, do art. 834 do RICMS/ES, iniciando-se a contagem 10 (dez) dias após a publicação deste, na forma do § 5º, do art. 812 do RICMS/ES.

Os contribuintes estão relacionados contendo as seguintes indicações:

Sujeito Passivo - Inscrição Estadual/CPF/CNPJ - N.º do Auto de Infração - N.º do Processo (SEP) - TJ/N.º Resolução/Ano:

SERRA
C H C TRANSPORTES LTDA -
081.859.42-2 - 2.085.672-6 -
58292012 - 9ª TJ-235/2016

VITORIA
MERCANTIL PALMEIRENSE LTDA
- 080.960.94-4 - 1.978.675-6

Vitória, 24 de maio de 2016.

Lívia Delboni Lemos
Presidente da 9ª Turma de Julgamento/SUJUP II/GETRI
Protocolo 238218

**EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA
RECOLHIMENTO DE CRÉDITOS
LANÇADOS EM NOTIFICAÇÃO
DE DÉBITO Nº 010/2016/
GEARC.**

Os contribuintes abaixo relacionados ficam INTIMADOS a recolherem aos cofres Públicos Estaduais, no prazo de 10 (dez) dias, iniciando-se a contagem 10 (dez) dias após a publicação deste Edital, o Crédito Tributário lançado em Notificação de Débito que tramita nesta Gerência, conforme dispõe o artigo 154, parágrafo 2º, Lei n.º 7.000, de 27/12/2001, ou demonstrarem a existência de erro de fato, sob pena de não o fazendo, aplicar-se o disposto no parágrafo 6º do mesmo dispositivo legal. Os contribuintes estão relacionados por município, contendo as seguintes indicações:

Razão Social, Inscrição Estadual, Número da ND, Número do Processo.

Municípios de outras UFs
**JAGUAR E LAND ROVER BRASIL
INDUSTRIA E COMERCÍ;**
000.027.72-3; 0057068-0;
7413432-9;
**NACCO MATERIALS HANDLING
GROUP BRASIL LTDA;**
000.023.86-8; 0057065-8;
7413429-9.

ARACRUZ
**ACQUABLAST SERVICOS DE
HIDROJATO LTDA;** 082.245.68-1;
0056927-2; 7413239-3;
**MARLI DA SILVA DELANA -
ME;** 082.926.36-0; 0056739-1;
7413051-0;